



Nro Proposta 730 ✓

Título Projeto Co-gestão Lote I (CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos em Sepetiba)

Concedente FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Proponente

INST. NAC. DE ASSISTÊNCIA, TRABALHO, OPORTUNIDADES E SAÚDE - INATOS

Programa EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N° 002/2019 FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Status

Proposta em Análise

Coordenador Mary Marques Porto

Gerente Executivo

Monica Sotto Tenuta

Projeto	Infor. Complementares	Dados Bancários	Local Execução	Outros Partícipes	Cronog. Execução	Plano Aplic.	Cronog. Desemb	Anexo	Exigências/Recomendações
Meta	Descrição					Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd D
2	Aquisição de uniformes					06/04/2020	05/04/2021	0	
Etapas									
Etapa	Descrição				Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vir Unit
1	Calça brim branca				06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	96,000	
2	Jaleco Oxford branco				06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	76,000	
3	Tênis branco				06/04/2020	06/04/2021	PAR	152,000	
4	Calça brim preta				06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	208,000	
5	Calça brim cinza				06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	112,000	

5	Calça brim cinza	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	112,000	35,00	3.920,00
6	Camisa fechada de manga curta	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	112,000	22,00	2.464,00
7	Camisa polo azul marinho	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	64,000	41,36	2.647,04
8	Bota de PVC	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	64,000	50,00	3.200,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
3	Capacitação de profissionais dos equipamentos	06/05/2020	05/04/2021	30	335	17.949,84

Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Contratação de profissional	06/05/2020	06/04/2021	ANO	12,000	1.000,00	12.000,00
2	Apostila	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	50,000	20,00	1.000,00
3	Caneta pilot para quadro branco	06/05/2020	06/04/2021	CAIXA	4,000	20,00	80,00
4	Folha A4	06/05/2020	06/04/2021	RESMA	10,000	22,00	220,00
5	Caneta esferográfica	06/05/2020	06/04/2021	CAIXA	10,000	30,00	300,00
6	Quadro branco	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	2,000	240,00	480,00
7	Data show	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	1,000	3.869,84	3.869,84

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
4	Eventos	06/05/2020	05/04/2021	30	335	8.410,00

Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	inscrição para palestra	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	50,000	30,00	1.500,00
2	inscrição em congresso	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	31,000	80,00	2.480,00
3	Auxílio Transporte	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	30,50	1.830,00
4	Auxílio alimentação	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	50,000	20,00	1.000,00
5	Banner	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	8,000	200,00	1.600,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
5	Oficinas	06/05/2020	05/04/2021	30	335	59.870,00

Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Colchonete para ginástica	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	52,00	3.120,00
2	Tela para pintura	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	22,00	1.320,00
3	Pincel	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	7,50	450,00

4	Tinta guache	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	120,000	4,00	480,00
5	Material de escritório	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	500,000	30,00	15.000,00
6	Material pedagógico	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	580,000	60,00	34.800,00
7	Bola de ginástica	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	10,000	70,00	700,00
8	Offlineiro	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	2,000	2.000,00	4.000,00

Meta	Descri�o	Dt. Inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
6	Aquisi�o de material de escritório	06/04/2020	05/04/2021	0	365	34.357,00

Etapas							
Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Folha A 4	06/04/2020	05/04/2021	RESMA	100,000	22,00	2.200,00
2	Caneta esferográfica	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	10,000	30,00	300,00
3	Caneta marca texto	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	10,000	30,00	300,00
4	Grampeador	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	30,000	18,00	540,00
5	Clips	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	48,000	8,00	384,00
6	Grampo	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	48,000	12,00	576,00
7	Elastico	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	48,000	9,00	432,00
8	Tesoura	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	30,000	12,00	360,00
9	Corretivo	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	5,000	27,00	135,00
10	Extrator de grampo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	30,000	7,00	210,00
11	Pasta suspensa	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	300,000	35,00	10.500,00
12	Caixa box	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	300,000	27,00	8.100,00
13	Copos descartáveis	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	24,000	160,00	3.840,00
14	Toner	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	72,000	90,00	6.480,00

Meta	Descri�o	Dt. Inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
7	Aquisi�o de material de higiene e limpeza	06/04/2020	05/04/2021	0	365	187.672,62

Etapas							
Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Algodão	06/04/2020	05/04/2021	ROLO	24,000	19,00	456,00
2	Barbeador	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	1,20	360,00
3	Condicionador	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	3,99	4.788,00
4	Xampu	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	7,35	8.820,00
5	Creme dental	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	1,79	2.148,00
6	Cortador de unha	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	200,000	3,49	698,00
7	Creme de barbear	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	6,49	7.788,00
8	Desodorante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	3.600,000	4,99	17.964,00
9	Escova de dente	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	600,000	5,00	3.000,00
10	Esparrapado	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	240,000	8,99	2.157,60

11	Fralda descart�vel	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	1.800,000	14,90	26.820,00
12	Lenço umedecido	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	240,000	19,90	4.776,00
13	Pente	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	200,000	3,49	698,00
14	Pente dentes largos	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	200,000	11,90	2.380,00
15	Perfume	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	17,99	5.397,00
16	�lcool em gel	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	5,00	1.500,00
17	Papel higiênico	06/04/2020	05/04/2021	FARDO	1.200,000	27,00	32.400,00
18	Papel toalha	06/04/2020	05/04/2021	FARDO	1.000,000	27,00	27.000,00
19	Talco	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	600,000	7,49	4.494,00
20	Creme hidratante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	8,99	10.788,00
21	Esmalte	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	240,000	3,99	957,60
22	Removedor de esmalte	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	100,000	1,90	190,00
23	Alvejante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	100,000	5,76	576,00
24	Cloro	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	240,000	5,76	1.382,40
25	Balde	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	10,000	3,25	32,50
26	Desinfetante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	5,93	1.779,00
27	Detergente	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	120,000	9,88	1.185,60
28	Esponja	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	60,000	1,93	115,80
29	Flanela	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	120,000	5,90	708,00
30	Luva	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	50,000	16,29	814,50
31	Lustra móveis	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	24,000	6,59	158,16
32	P� de lixo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	10,000	28,79	287,90
33	Lixeira	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	20,000	13,83	276,60
34	Rodo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	24,000	4,79	114,96
35	Sabão em p�	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	18,00	5.400,00
36	Saco de lixo	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	300,000	26,74	8.022,00
37	Vassoura	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	10,000	20,82	208,20
38	Vassoura garl	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	24,000	10,00	240,00
39	Vassoura sanitária	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	12,000	8,40	100,80
40	Pano de chão	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	30,000	23,00	690,00

Meta	Descri�o	Dt. Inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
8	Aquisi�o de equipamentos	06/04/2020	05/04/2021	0	365	16.600,00	
Etapas							
Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Computador	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	4,000	2.700,00	10.800,00
2	Impressora multifuncional	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	2,000	2.000,00	4.000,00
3	Ventilador	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	6,000	300,00	1.800,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
9	Pagamento de concessionárias da entidade	06/04/2020	05/04/2021	0	365	58.800,00	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Telefone	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	1.800,00	21.600,00
2	Internet	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	200,00	2.400,00
3	Luz	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	2.500,00	30.000,00
4	Água	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	400,00	4.800,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
10	Contratação de serviço de assessoria	06/04/2020	05/04/2021	0	365	174.000,00	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Assessoria jurídica	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	7.000,00	84.000,00
2	Assessoria contábil	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	3.000,00	36.000,00
3	Manutenção de equipamento	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	2.500,00	30.000,00
4	Serviços de informática	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	2.000,00	24.000,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
11	Avaliação dos indicadores positivos do trabalho	06/04/2020	05/04/2021	0	365	155.280,00	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Locomoção da supervisão da entidade	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	1.100,00	13.200,00
2	Relatórios	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	840,00	10.080,00
3	Pessoal técnico da entidade	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	7.000,00	84.000,00
4	Impressão	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	1.500,00	18.000,00
5	Encadernação	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	500,00	6.000,00
6	Fotocópia	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	2.000,00	24.000,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
12	Suporte operacional da entidade	06/04/2020	05/04/2021	0	365	116.856,73	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Pessoal da entidade	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	9.700,00	116.400,00
2	Reserva técnica	06/04/2020	06/04/2021	ANO	1,000	456,73	456,73

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
1	Contratação de recursos humanos	06/04/2020	05/04/2021	0	365	5.544.610,20	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Assistente de coordenação	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA			
2	Assistente social	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	36,000	4.200,00	151.200,00
3	Psicóloga	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	3.500,00	336.000,00
4	Médico	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	3.500,00	336.000,00
5	Enfermeiro dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	5.986,00	143.664,00
6	Enfermeiro noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	36,000	3.500,00	126.000,00
7	Nutricionista	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	4.200,00	100.800,00
8	Fisioterapeuta	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	3.500,00	84.000,00
9	Terapeuta ocupacional	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	3.500,00	84.000,00
10	Técnico de enfermagem dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	36,000	3.500,00	126.000,00
11	Técnico de enfermagem noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	144,000	1.670,00	240.480,00
12	Líder de cuidadores	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	144,000	2.004,00	288.576,00
13	Cuidadores dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	48,000	1.412,10	67.780,80
14	Cuidadores noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	312,000	1.300,00	405.600,00
15	Técnico operacional	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	312,000	1.560,00	486.720,00
16	Servente dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	48,000	1.665,93	79.964,64
17	Servente noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	264,000	1.240,00	327.360,00
18	Controlador de acesso dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	72,000	1.488,00	107.136,00
19	Controlador de acesso noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	1.240,00	119.040,00
20	Vale transporte 40 horas	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	96,000	1.488,00	142.848,00
21	Vale transporte plantonista	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	39,000	2.138,40	83.397,60
22	Encargos sociais e trabalhistas	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	122,000	1.458,00	177.876,00
23	Provisionamento	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	28.148,77	337.785,24
					12,000	99.365,16	1.192.381,92

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
2	Aquisição de uniformes	06/04/2020	05/04/2021	0	365	36.000,96	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Calça brim branca	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	96,000	34,02	3.265,92
2	Jaleco Oxford branco	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	76,000	42,00	3.192,00
3	Tênis branco	06/04/2020	06/04/2021	PAR	152,000	66,00	10.032,00
4	Calça brim preta	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	208,000	35,00	7.280,00
5	Calça brim cinza	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	112,000	35,00	3.920,00
6	Camisa fechada de manga curta	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	112,000	22,00	2.464,00
7	Camisa polo azul marinho	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	64,000	41,36	2.647,04
8	Bota de PVC	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	64,000	50,00	3.200,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
3	Capacitação de profissionais dos equipamentos	06/05/2020	05/04/2021	30	335	17.949,84	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Contratação de profissional	06/05/2020	06/04/2021	ANO	12,000	1.000,00	12.000,00
2	Apostila	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	50,000	20,00	1.000,00
3	Caneta pilot para quadro branco	06/05/2020	06/04/2021	CAIXA	4,000	20,00	80,00
4	Folha A4	06/05/2020	06/04/2021	RESMA	10,000	22,00	220,00
5	Caneta esferográfica	06/05/2020	06/04/2021	CAIXA	10,000	30,00	300,00
6	Quadro branco	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	2,000	240,00	480,00
7	Data show	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	1,000	3.869,84	3.869,84

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
4	Eventos	06/05/2020	05/04/2021	30	335	8.410,00	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	inscrição para palestra	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	50,000	30,00	1.500,00
2	inscrição em congresso	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	31,000	80,00	2.480,00
3	Auxílio Transporte	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	30,50	1.830,00
4	Auxílio alimentação	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	50,000	20,00	1.000,00
5	Banner	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	8,000	200,00	1.600,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
5	Oficinas	06/05/2020	05/04/2021	30	335	59.870,00	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Colchonete para ginástica	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	52,00	3.120,00
2	Tela para pintura	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	22,00	1.320,00
3	Pincel	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	60,000	7,50	450,00
4	Tinta guache	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	120,000	4,00	480,00
5	Material de escritório	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	500,000	30,00	15.000,00
6	Material pedagógico	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	580,000	60,00	34.800,00
7	Bola de ginástica	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	10,000	70,00	700,00
8	Ofineiro	06/05/2020	06/04/2021	UNIDADE	2,000	2.000,00	4.000,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
6	Aquisição de material de escritório	06/04/2020	05/04/2021	0	365	34.357,00	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Folha A 4	06/04/2020	05/04/2021	RESMA	100,000	22,00	2.200,00
2	Caneta esferográfica	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	10,000	30,00	300,00
3	Caneta marca texto	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	10,000	30,00	300,00
4	Grampeador	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	30,000	18,00	540,00
5	Clips	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	48,000	8,00	384,00
6	Grampo	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	48,000	12,00	576,00
7	Elastico	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	48,000	9,00	432,00
8	Tesoura	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	30,000	12,00	360,00
9	Corretivo	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	5,000	27,00	135,00
10	Extrator de grampo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	30,000	7,00	210,00
11	Pasta suspensa	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	300,000	35,00	10.500,00
12	Caixa box	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	300,000	27,00	8.100,00
13	Copos descartáveis	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	24,000	160,00	3.840,00
14	Toner	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	72,000	90,00	6.480,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
7	Aquisição de material de higiene e limpeza	06/04/2020	05/04/2021	0	365	187.672,62	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Algodão	06/04/2020	05/04/2021	ROLO	24,000	19,00	456,00
2	Barbeador	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	1,20	360,00

3	Condicionador	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	3,99	4.788,00
4	Xampu	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	7,35	8.820,00
5	Creme dental	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	1,79	2.148,00
6	Cortador de unha	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	200,000	3,49	698,00
7	Creme de barbear	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	6,49	7.788,00
8	Desodorante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	3.600,000	4,99	17.964,00
9	Escova de dente	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	600,000	5,00	3.000,00
10	Esparadrapo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	240,000	8,99	2.157,60
11	Fralda descartável	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	1.800,000	14,90	26.820,00
12	Lenço umedecido	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	240,000	19,90	4.776,00
13	Pente	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	200,000	3,49	698,00
14	Pente dentes largos	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	200,000	11,90	2.380,00
15	Perfume	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	17,99	5.397,00
16	Álcool em gel	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	5,00	1.500,00
17	Papel higiênico	06/04/2020	05/04/2021	FARDO	1.200,000	27,00	32.400,00
18	Papel toalha	06/04/2020	05/04/2021	FARDO	1.000,000	27,00	27.000,00
19	Talco	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	600,000	7,49	4.494,00
20	Creme hidratante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	1.200,000	8,99	10.788,00
21	Esmalte	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	240,000	3,99	957,60
22	Removedor de esmalte	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	100,000	1,90	190,00
23	Alvejante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	100,000	5,76	576,00
24	Cloro	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	240,000	5,76	1.382,40
25	Balde	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	10,000	3,25	32,50
26	Desinfetante	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	5,93	1.779,00
27	Detergente	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	120,000	9,88	1.185,60
28	Esponja	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	60,000	1,93	115,80
29	Flanela	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	120,000	5,90	708,00
30	Luva	06/04/2020	05/04/2021	CAIXA	50,000	16,29	814,50
31	Lustra móveis	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	24,000	6,59	158,16
32	Pá de lixo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	10,000	28,79	287,90
33	Lixeira	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	20,000	13,83	276,60
34	Rodo	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	24,000	4,79	114,96
35	Sabão em pó	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	300,000	18,00	5.400,00
36	Saco de lixo	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	300,000	26,74	8.022,00
37	Vassoura	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	10,000	20,82	208,20
38	Vassoura gari	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	24,000	10,00	240,00
39	Vassoura sanitária	06/04/2020	05/04/2021	UNIDADE	12,000	8,40	100,80
40	Pano de chão	06/04/2020	05/04/2021	PACOTE	30,000	23,00	690,00

Meta	Descrição	Dt. Inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
8	Aquisição de equipamentos	06/04/2020	05/04/2021	0	365	16.600,00

Etapas

Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Computador	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	4,000	2.700,00	10.800,00
2	Impressora multifuncional	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	2,000	2.000,00	4.000,00
3	Ventilador	06/04/2020	06/04/2021	UNIDADE	6,000	300,00	1.800,00

Meta	Descri�o	Dt. inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
9	Pagamento de concessionárias da entidade	06/04/2020	05/04/2021	0	365	58.800,00

Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Telefone	06/04/2020	05/04/2021	M�S	12,000	1.800,00	21.600,00
2	Internet	06/04/2020	05/04/2021	M�S	12,000	200,00	2.400,00
3	Luz	06/04/2020	05/04/2021	M�S	12,000	2.500,00	30.000,00
4	�gua	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	400,00	4.800,00

Meta	Descri�o	Dt. inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
10	Contrata�o de serviço de assessoria	06/04/2020	05/04/2021	0	365	174.000,00

Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Assessoria jurídica	06/04/2020	05/04/2021	M�S	12,000	7.000,00	84.000,00
2	Assessoria contábil	06/04/2020	05/04/2021	M�S	12,000	3.000,00	36.000,00
3	Manuten�o de equipamento	06/04/2020	05/04/2021	M�S	12,000	2.500,00	30.000,00
4	Serviços de informática	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	2.000,00	24.000,00

Meta	Descri�o	Dt. inicio	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta
11	Avalia�o dos indicadores positivos do trabalho	06/04/2020	05/04/2021	0	365	155.280,00

Etapa	Descri�o	Dt Inicio	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Locomo�o da supervisão da entidade	06/04/2020	06/04/2021	M�S	12,000	1.100,00	13.200,00
2	Relatórios	06/04/2020	06/04/2021	M�S	12,000	840,00	10.080,00
3	Pessoal técnico da entidade	06/04/2020	06/04/2021	M�S	12,000	7.000,00	84.000,00
4	Impressão	06/04/2020	06/04/2021	M�S	12,000	1.500,00	18.000,00
5	Encaderna�o	06/04/2020	06/04/2021	M�S	12,000	500,00	6.000,00
6	Fotocópia	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	2.000,00	24.000,00

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
12	Suporte operacional da entidade	06/04/2020	05/04/2021	0	365	116.856,73	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Pessoal da entidade	06/04/2020	06/04/2021	MÊS	12,000	9.700,00	116.400,00
2	Reserva técnica	06/04/2020	06/04/2021	ANO	1,000	456,73	456,73

Meta	Descrição	Dt. Início	Dt. Fim	Qtd Dias Ini	Qtd Dias	Valor Meta	
1	Contratação de recursos humanos	06/04/2020	05/04/2021	0	365	5.544.610,20	
Etapas							
Etapa	Descrição	Dt Início	Dt Fim	Unidade	Quantidade	Vlr Unitário	Vlr Total
1	Assistente de coordenação	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	36,000	4.200,00	151.200,00
2	Assistente social	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	3.500,00	336.000,00
3	Psicóloga	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	3.500,00	336.000,00
4	Médico	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	5.986,00	143.664,00
5	Enfermeiro dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	36,000	3.500,00	126.000,00
6	Enfermeiro noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	4.200,00	100.800,00
7	Nutricionista	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	3.500,00	84.000,00
8	Fisioterapeuta	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	24,000	3.500,00	84.000,00
9	Terapeuta ocupacional	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	36,000	3.500,00	126.000,00
10	Técnico de enfermagem dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	144,000	1.670,00	240.480,00
11	Técnico de enfermagem noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	144,000	2.004,00	288.576,00
12	Líder de cuidadores	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	48,000	1.412,10	67.780,80
13	Cuidadores dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	312,000	1.300,00	405.600,00
14	Cuidadores noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	312,000	1.560,00	486.720,00
15	Técnico operacional	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	48,000	1.665,93	79.964,64
16	Servente dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	264,000	1.240,00	327.360,00
17	Servente noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	72,000	1.488,00	107.136,00
18	Controlador de acesso dia	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	1.240,00	119.040,00
19	Controlador de acesso noite	06/04/2020	05/04/2021	PESSOA	96,000	1.488,00	142.848,00
20	Vale transporte 40 horas	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	39,000	2.138,40	83.397,60
21	Vale transporte plantonista	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	122,000	1.458,00	177.876,00
22	Encargos sociais e trabalhistas	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	28.148,77	337.785,24
23	Provisionamento	06/04/2020	05/04/2021	MÊS	12,000	99.365,16	1.192.381,92

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA
PROCESO Nº: <u>18.10.2019/1334/2019</u>
DATA: <u>18.10.2019</u> HRS: <u>4:37</u>
RAZÃO DO PROCESSO Nº: <u>PRECATÓRIO</u>
DATA DE RECEBIMENTO: <u>18/10/2019</u>

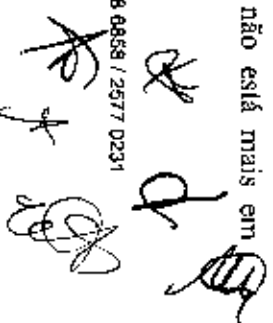
CONHECIMENTO DO PROBLEMA

O Plano de trabalho a ser apresentado vai atuar no acolhimento da população adulta e idosa em situação de rua, considerando que as demandas sociais para essa população são diversas, complexas e de extrema urgência no estado, mas principalmente na cidade do Rio de Janeiro e região metropolitana. A dificuldade de acesso às políticas públicas, a insuficiência de serviços e acessos no território da CRS Campo Grande e da Vila dos Idosos de Paciência, a baixa escolaridade e o afastamento da continuidade de qualificação, a restrição de oportunidades de emprego e de inclusão produtiva, a violência, o dependência química, o tráfico, transtornos psiquiátricos, a baixa autoestima e a exclusão social, muitas vezes levam essa população à permanência na rua, afastando-a do convívio familiar e social. Ficam em condição de vulnerabilidade e risco de morte, fazendo-se necessário o acolhimento Institucional provisório viabilizando a reinserção familiar e ou comunitária, com fim de devolver a dignidade desses indivíduos para que tenham autonomia para garantir a saída da rua e da institucionalização. Sendo relevantes as ações integradas com as demais políticas setoriais (SMS, SMTE, SMII), SUS e o Sistema de Garantia de Direitos e o acolhimento, como estratégias de superação em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, além da adequação dos recursos humanos, promovendo a melhoria da qualidade de atendimento e reforçando a estratégia de fortalecimento das reinserções sociais.

A pesquisa divulgada pelo instituto de segurança pública do rio de janeiro, em 1º de outubro de 2019, ao site do G1, aponta aumento da violência contra a população idosa no Rio de Janeiro. De acordo com o estudo, houve um aumento de 10% dos crimes de lesão corporal. Os números mostram ainda que a maioria das ameaças e lesões corporais contra idosos acontece dentro de casa e são muitas vezes praticadas por pessoas conhecidas.

O Rio é o estado que tem o maior número de idosos do país, com 24% da população acima dos 60 anos. Nesta mesma reportagem é citado que os dados do ministério público demonstram que em todo ano passado, foram 2.769 denúncias de agressões no Rio de Janeiro e que até o mês de setembro de 2019, já foram registradas 2.390 casos.

De acordo com a promotora de Justiça do Ministério Público do Rio, Cristiane Branquinho, o reforço de políticas públicas é fundamental para garantir o bem estar desta parcela da população. "Recentemente, tivemos a denúncia de que o Padi [Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso] não está mais em



SECRETARIA NACIONAL DE SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO BÁSICA
SECRETARIA DE SAÚDE DEBILITANTES
SECRETARIA DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

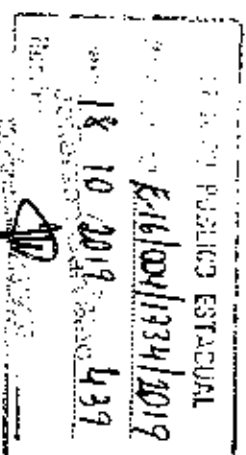
PROCESO Nº E16/004/1334/2019
Nº 18 10 /2019 Nº 438

SECRETARIA DE SAÚDE DEBILITANTES

funcionamento e ele é fundamental para que a família não cometa negligência, violência psicológica, como vimos nos dados, que são violências mais frequentes", diz a promotora.

Essas informações confirmam que os maus tratos aos idosos, o abandono e a negligência são os principais fatores que favorecem a ida dos idosos para as ruas, aliados ao uso de drogas, em muitos dos casos.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



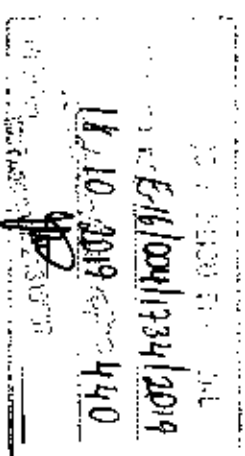
APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Instituto Nacional de Assistência, Trabalho, Oportunidades e Saúde – INATOS, é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 19 de Julho de 1983, pela então presidente da época, Dona Anna Marcondes Faria, tendo como objetivo principal o desenvolvimento de atividades educacionais, culturais, profissionalizantes e de saúde com crianças, adolescentes e famílias das comunidades dos morros dos Macacos, Pau da Bandeira, Parque Vila Isabel e adjacências, situadas no Município do Rio de Janeiro. Em 2012 a Instituição amplia sua atuação no âmbito do Estado do Rio de Janeiro e em 2014 promove uma reestrutura no seu modelo organizacional mantendo seu enfoque nas áreas da assistência, do esporte, do trabalho e da Saúde. No bojo das ações sociais o Instituto Nacional de Assistência, Trabalho, Oportunidades e Saúde – INATOS, destaca-se por seus resultados bastante positivos na gestão participativa de projetos sociais, muitos deles em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social E Direitos Humanos e com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD.

O INATOS desenvolve há mais de 36 anos projetos sociais e conhece a realidade das comunidades pobres, tendo como referência o Complexo do Morro dos Macacos (conjunto Vila Isabel), que é composto por 25.000 habitantes, onde a média de qualidade de vida desta população em relação a outras favelas do Rio de Janeiro, numa escala de 1, é de 0,38%. Percebeu diante este quadro, a importância de desenvolver projetos sociais que enfoquem o resgate dos vínculos familiares e a promoção social da população. A experiência da Instituição em projetos sociais se legitima também, na execução anteriormente de projetos como a TRUPE da Criança em parceria com a SMSADH e o projeto Esperança de Vida com atendimento a jovens em uso abusivo de álcool e drogas, assim como a Cogestão com a SMSADH na esfera da Proteção Básica e Especial, de média e alta complexidade. O INATOS foi Gestor do Programa de Apoio e Inclusão à População em Situação de Rua – URS Rio Acolhedor Paciência, das URSs Dalva de Oliveira, Catete, Raul Seixas, Ana Carolina que atende a bebês e crianças, URS Ayrton Senna com programa PMA de mães adolescentes e bebês, GI Ações de Proteção Social Básica e Especial na área da 2ªCASDH e atualmente é participante do Sistema de Garantia de Direitos.

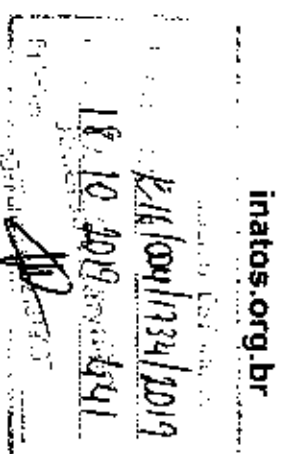
Resaltamos a articulação com demais políticas públicas setoriais: SMS, SME, SMEL e SMPD e com equipes do GT PopRua, Clínicas da Família CAP 2.2., CAPSAd e CapsI, agregando qualidade ao atendimento sendo um facilitador no processo de promoção e de reinserção familiar e ou comunitária à população que vivencia alta vulnerabilidade, situação de rua ou cometidas por consequências do uso abusivo de álcool e outras drogas, em especial o crack.

O INATOS participa de seminários, fóruns, articulação de rede, destacamos a seguir:



- Membro da Comissão da Rede Local da 2ª CASDH - SMASDH;
 - Participação nas assembleias mensais do CMA, CMDCA e Fórum DCA;
 - Participação no Lançamento do Plano Municipal de Educação Permanente - 2015;
 - Comissão Organizadora e delegado da X Conferência Municipal de Assist.Social - 2015;
 - Delegado e mediador de eixo da 2ª Conferência Municipal de Direitos Humanos - 2015;
 - Delegado da IV Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência - 2015;
 - Delegado e relator X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente 2015;
 - Delegado da IV Conferência Municipal de Políticas para Mulheres - 2015;
 - Participação "Seminário Interacional sobre Violência de Gênero e Feminicídio" TJ 2015;
 - Membro da Equipe de planejamento da Capacitação de Ambientação - SIMAS - SMDS;
 - Membro do GT População de Rua - SMS;
 - Membro do Fórum de Saúde Mental - CAP 2.2 - SMS
 - Membro das reuniões de Serviço Social do Projeto Banco Rio de Alimentos no SESC;
 - Membro da rede SESC+SOCIAL;
 - Participação no Evento "As diversas Formas de Adoção" - EMERJ TJ - 2014;
 - Participação no 1º Colóquio Municipal de Controle Social- 18 anos de CMA RJ - 2014;
 - Coordenação Seminário da Rede de Atenção a Adolescente em Situação de Rua - 2014.
 - Delegado na 1ª Conferência Municipal dos Direitos Humanos. C.C. SulAmérica - 2014;
 - Participação Seminário S. Social e Processos de Trabalho nas Políticas Públicas - 2014;
 - Organizador Curso "Sensibilização Mulher em Situação de Violência" NESU UERJ-2014;
 - Participação no Fórum de debate sobre a descriminalização da maconha COMAD 2014;
- O INATOS obteve as seguintes Premiações:

- Semifinalista do Prog.Investimento em Prog. Sociais Fundo Itaú Excelência Social 2015;
- Vencedor do Prêmio das Américas Criando oportunidades - TRUST. Washington 2014;
- Vencedor do Prêmio Telecentros, 2011, na Categoria Orientação e Capacitação;
- Vencedor da Seleção de projetos da Brazil Foundation e do Fundo Carioca, 2011;
- Vencedor do Programa Parcerias para a Educação - Instituto Desiderata, 2008/2009;
- Vencedor da Seleção Pública de Projetos Petrobrás - Desenvolvimento e Cidadania 2007;
- Vencedor da Seleção Pública de Projetos HSBC Solidariedade, 2009;
- Vencedor da Seleção Pública de Projetos Oi Futuro, 2009;
- Vencedor da Seleção Pública de Projetos do Instituto Coopertote, 2019;
- Vencedor da Seleção Pública de Projetos do sistema Eletrobrás e de Furnas, 2019.



INATOS – Há mais de 35 anos transformando vidas e construindo um mundo melhor

O INATOS é uma organização da sociedade civil que nasceu de um movimento comunitário e está engajado nas questões sociais do Rio de Janeiro e comprometido com a garantia dos direitos das camadas mais pobres que vivem em situação de vulnerabilidade e exclusão socioeconômica.

IMPACTO SOCIAL

Ao longo de toda a trajetória do trabalho social foram atendidas mais de 50 mil pessoas pela instituição, seis mil jovens capacitados e diversas famílias atendidas.

Com sua capilaridade institucional, garante várias ações socioassistenciais, educacionais e culturais, beneficiando crianças, adolescentes, mulheres, jovens, famílias, idosos, portadores de necessidades especiais e população em situação de Rua. O INATOS está em consonância com os ODS: 4 (Educação de qualidade), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 10 (Redução das desigualdades).

O INATOS é uma organização comprometida com a dignidade humana, participa ativamente em Conselhos de garantias de direitos, Fóruns e Redes Socioassistenciais. Desenvolve parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Secretaria Municipal de Educação, Subsecretaria Municipal de Esporte e Lazer e outras organizações públicas e privadas.

O trabalho do INATOS é dividido em ATOS (In atos), distribuídos em programas sociais que se complementam para atender aos objetivos institucionais que vão ao encontro de sua missão enquanto organização socialmente responsável:

ENGAJAMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Programa Socioinfantil: Projetos de educação infantil que através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos contribuem para o desenvolvimento integral da Criança.

Programa Sociocultural: Projetos com o objetivo de promover a autonomia, o senso crítico e o potencial artístico de crianças, adolescentes e jovens, além de contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Programa de Qualificação Profissional: Projetos com o compromisso de assegurar a garantia de direitos e a emancipação, através da preparação e inserção profissional de adolescentes e jovens.

Programa de Gestão: Projetos de gestão de pessoas e de espaços públicos (esporte, assistência social e saúde), com foco na qualidade, aprimoramento e eficácia dos serviços prestados.

Contatos: qualificacaoprofissional@inatos.org.br e adm@inatos.org.br Tels:2577-0231/25686858 www.inatos.org.br



EDITAL FUNDAÇÃO LEÃO XIII
ANEXO V - Plano de Acompanhamento e Intervenção

18.10.2019
134/2019
442

1. Contextualização

1.1. Caracterização da população atendida

A Política de Assistência Social tem sinalizado no decorrer dos últimos anos uma mudança significativa no atendimento à população em situação de rua identificando estratégias que possibilitem a inclusão social e a reinserção familiar e comunitária, visando romper com o ciclo de violação de direitos que esta população está sujeita, através do acesso pleno aos direitos garantidos aos cidadãos brasileiros, as oportunidades de desenvolvimento integral e social, considerando as relações e significados próprios produzidos pela vivência do espaço público da rua. Ressaltamos o Decreto nº 7.053, de 2009, que instituiu a Política Nacional para a população em Situação de Rua e define esta população como um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou interrompidos e a inexistência de moradia convencional regular, utilizando-se assim, dos logradouros públicos e das áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento temporariamente ou de forma permanente. O olhar atento sobre a realidade permite concluir que as pessoas que vivem em situação de rua sofrem de várias formas a violação de direitos humanos e, para sobreviverem, utilizam-se de diferentes estratégias que por vezes, as colocam cada vez mais vulneráveis. Essa vulnerabilidade aumenta ainda mais quando se trata de idosos, que pelas implicações da idade possuem uma saúde mais debilitada, necessitando de muitos cuidados especiais.

O Projeto apresentado será executado na CRS Campo Grande/Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba, localizada nos bairros de Guaratiba e Sepetiba, ambos na zona oeste do Rio de Janeiro. A unidade URS Campo Grande tem meta de 88 atendimentos e a Vila Residencial em Sepetiba tem meta de 60 atendimentos. Ambas devem atender os idosos em caráter humanizado e individualizado, preservando a identidade de cada pessoa, com uma metodologia pautada no acompanhamento dos usuários, fortalecimento da rede e articulação com as políticas setoriais, visando a efetiva reinserção e promoção social de forma a construir com os usuários estratégias de superação dos ciclos de abandono e exclusão social, visando também a sustentabilidade da reinserção. O funcionamento da CRS Campo Grande/Vila Residencial dos Idosos é ininterrupto, de segunda a domingo, sete dias na semana, com uma meta de 148

[Handwritten signatures and initials]

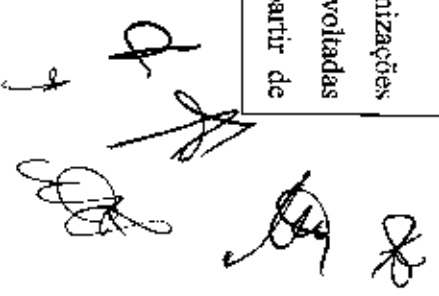
E-161009/1334/2019
18 10 2019
A43

usuários, sendo o público composto por adultos em situação de abandono e experiência de vida na rua. Destina-se ao acolhimento de idosos e/ou adultos acima de 60 anos, de ambos os sexos, em risco social, com vínculos rompidos, promovendo o estímulo e acesso à cultura, ao cuidado com a saúde, a qualificação profissional, para a melhoria da qualidade de vida e fortalecimento da autocestima visando a efetiva reinserção social e ou comunitária. O trabalho é fundamentado nos princípios da LOAS, SUAS, PNAS, PMDH e na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, na Política Nacional para atendimento à População em Situação de Rua, no Estatuto do idoso, na Política Nacional do Idoso, na Política Nacional de Saúde do Idoso e demais legislações, bem como em intervenções técnicas de garantia de direitos sociais e de promoção social através de articulação com políticas públicas, buscando interromper os ciclos de violações e abandono, viabilizando a reconstrução da autonomia e promoção de oportunidades, através da construção contínua e permanente do Plano Individual de Atendimento – PIA, com avaliação periódica dos avanços individuais obtidos, visando a reinserção social e sua sustentabilidade.

O Estatuto do Idoso considera como direito individual e social a vida, assim como o envelhecimento. Obriga o Estado a garantir ao idoso a proteção à vida e à saúde, por meio de implementação de políticas sociais públicas que assegurem envelhecimento saudável e digno. Entretanto, depara-se frequentemente, com idosos em situação de miserabilidade, desprovidos de tal proteção capaz de lhes assegurar a manutenção das necessidades básicas de vida.

Mediante a situação de extremo risco pessoal e social em que as pessoas em situação de rua se encontram em nossa cidade, em especial, no que se refere à ameaça ou violação de direitos, as diversas formas de violência que estão sujeitos, aos impedimentos do exercício de um convívio familiar e comunitário, torna-se imprescindível a execução de políticas públicas direcionadas a este público. Destacando-se o referido serviço de acolhimento institucional, com um modelo gerencial de acolhimento à população idosa em situação de rua e abandono, recordando e readequando a infraestrutura e metodologia de trabalho focando na intersetorialidade de forma a garantir a efetiva reinserção social.

Historicamente, a partir da luta de diversos movimentos sociais, das organizações públicas e privadas, discutiram-se as demandas deste público, buscando ações voltadas para a pessoa em situação de vulnerabilidade e em situação de rua. A partir de



18 10 2019 444
E:16/004/134/2019

mobilizações da sociedade civil organizada, ONGs, Conselhos e do Sistema de Garantia de Direitos, elaborou-se propostas de defesa e garantia de Direitos, visando a construção de novas possibilidades que interrompam os ciclos de violações. Destacamos a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, promulgada pela ONU, sendo um marco Internacional na defesa e garantia de direitos.

A Constituição Federal de 1988 é o marco legal para a compreensão das transformações e redefinições do perfil histórico da assistência social no País, inovou no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais, qualifica a Assistência Social como política de seguridade social, destaca-se a descentralização político-administrativa e a participação da sociedade. A Lei 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, analisada pela Lei 12.435/11, conhecida como Lei do SUAS, organiza em termos legais, o Sistema Único de Assistência Social. Define a Assistência Social, como direito do cidadão e dever do Estado, sendo política de seguridade Social não contributiva e universalizante. Os direitos socioassistenciais, como estabelece a LOAS, enquanto direito de cidadania, se fundamentam assim nos direitos sociais. A Política Nacional de Assistência Social – PNAS de 2004 assegura cobertura a população em situação de rua, reconhecendo a atenção à população em situação de rua no âmbito SUAS, cabendo a Assistência Social promover acessos e benefícios e programas de transferência de renda, qualificar a oferta de serviços e de forma intersetorial principalmente a articulação entre SUAS e SUS. A NOB/SUAS de 2005 institui a (re) organização da gestão pública de assistência social através do SUAS, a NOB/RLI de 2006 normatiza a política de Recursos Humanos do SUAS e institui princípios e diretrizes em âmbito nacional para a gestão do trabalho. E a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais de 2009 descreve os serviços, objetivos, usuários, formas de acesso no que se refere aos serviços de proteção social básica, e especial de média e alta complexidade. A Lei nº 11.258 de 2005 inclui, no parágrafo único do Artigo 23 da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, a prerrogativa de que, na organização dos serviços da Assistência Social, deverão ser criados programas destinados às pessoas em situação de rua. A Política Nacional para população em Situação de Rua define parâmetros básicos e de corresponsabilidade entre as políticas setoriais para criação de serviços e acessos para o atendimento digno, universalizado e humanizado. A Instrução Operacional conjunta Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS e Secretaria Nacional de Renda e Cidadania - SENARC Nº



18.10.2019
E-1610041734/2019
145

07, de 2010 – que reuniu as orientações aos municípios e Distrito Federal para inclusão de Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚNICO). Mesmo ocorrido avanços significativos, verifica-se ainda, situações de exclusão social, abandono e violação de direitos, no cotidiano das pessoas em situação de vulnerabilidade e em situação de rua. Diante desta realidade percebemos a importância do poder público de garantir através de políticas sociais municipais, o acesso aos direitos fundamentais, pautado na intersetorialidade, sendo uma resposta ao desafio de inclusão e reinserção social mediante a complexidade das questões e demandas identificadas no atendimento a pessoas em Situação de Rua.

Abrigo Institucional em caráter excepcional e provisório, para adultos e para pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes ou com grau de dependência até II, priorizando pessoas vitimizadas por violação de direitos em razão de negligência, abandono ou em situação de rua.

Segundo pesquisa realizada através da parceria com SMASDH e o Instituto de Estudos sobre trabalho e Sociedade - IETS, o “Censo de População de Rua – Um direito à Cidade”, constatou-se uma população de rua estimada na cidade do Rio de Janeiro de 5.580 pessoas, e cerca de 1.250 pessoas acolhidas nas Unidades de Reinserção Social da Rede Municipal. Identifica-se a complexidade das demandas relacionadas a este público, sobretudo em relação à violência, ao tráfico e uso de drogas, transtorno mental, baixa escolaridade e insuficiência ou ausência de qualificação profissional, situações de abandono e rupturas de vínculos. O aumento do desemprego e da pobreza articulada à fragilidade das instituições públicas de proteção social no país tem impactado o contexto social urbano nas últimas décadas e intensificado a vulnerabilidade social. Neste processo a população vivendo em situação de rua tem representado, cada vez mais, uma parcela expressiva do contingente de indivíduos e grupos socialmente vulneráveis presentes nas cidades brasileiras.

O projeto vai atuar no acolhimento da população em situação de rua, considerando que as demandas sociais da população em situação de rua são diversas e complexas. A dificuldade de acesso às políticas públicas, a insuficiência de serviços e acessos no território das referidas unidades, CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba, a baixa escolaridade e ou afastamento da continuidade de qualificação, a restrição de oportunidades de emprego e de inclusão produtiva, a violência, o dependência química, o tráfico, transtornos psiquiátricos, a baixa autoestima e a

E-11/00011334/2019

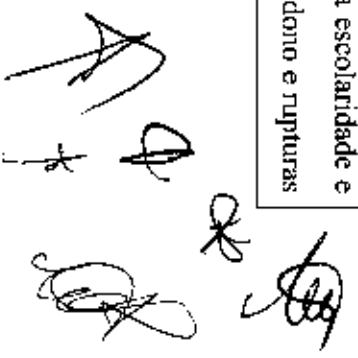
18.10.2019 446

exclusão social, muitas vezes levam essa população à permanência na rua, afastando-se do convívio familiar e social. Ficam em condição de vulnerabilidade, fazendo-se necessário o acolhimento Institucional provisório viabilizando a reinserção familiar e ou comunitária. Sendo relevantes as ações integradas com as demais políticas setoriais (SMS, SMTE, SMH), SUS e o Sistema de Garantia de Direitos e a implantação de Novo Modelo Gerencial de Acolhimento, como estratégias de superação em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais além da adequação dos recursos humanos, promovendo a melhoria da qualidade de atendimento e reforçando a estratégia de fortalecimento das reinserções sociais.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2012 e 2017, a população de idosos no País saltou 19,5%, de 25,4 milhões para mais de 30,2 milhões de pessoas. No mesmo período, o número de homens e mulheres com 60 anos ou mais nos albergues públicos cresceu 33%, de 45,8 mil para 60,8 mil.

“O segmento da população que mais cresce atualmente é acima dos 80 anos”, afirma Fernando Albuquerque, pesquisador do IBGE. Segundo o pesquisador, “_ O perfil demográfico do País em 2030 será muito diferente do que temos hoje. Se atualmente 14% da população é considerada idosa, daqui a 30 anos esse percentual será de 30%”. Isso significa uma redução da força produtiva e uma elevação dos custos assistenciais. Há também o problema do enfraquecimento dos laços familiares na nova sociedade. A família, agora, não é mais aquela tradicional que sempre destacava alguém para cuidar dos mais velhos. Ao mesmo tempo, falta um Estado que compense essa deficiência com políticas públicas que protejam os desamparados. “Essas políticas são necessárias para atender uma população que está envelhecendo mal, num país em crise e com cortes nas despesas em educação e saúde”, diz Kalache. (revista isto é: <https://istoe.com.br/o-abandono-dos-idosos-no-brasil/>)

“A situação de “ponto zero” do processo de realização (ida para a rua) corresponde à ruptura com a família e com o trabalho, caracterizada pela descontinuidade dos suportes anteriores com a atual situação. Com o ingresso no mundo da rua, o indivíduo vivencia, portanto, uma ruptura, mais ou menos abrupta, dos alicerces que mantinham sua identidade anterior. A esse processo denominamos ruptura/realização.” (Matos, 2003).
Identifica-se a complexidade das demandas relacionadas a este público, sobretudo em relação à violência, ao tráfico e uso de drogas, transtorno mental, baixa escolaridade e insuficiência ou ausência de qualificação profissional, situações de abandono e rupturas

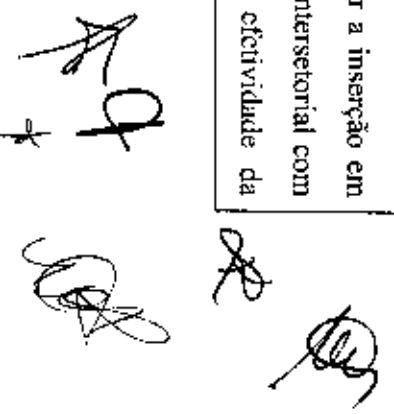


18.10.2019
2443

de vínculos. O aumento do desemprego e da pobreza articulado à fragilidade das instituições públicas de proteção social no país tem impactado o contexto social urbano nas últimas décadas e intensificado a vulnerabilidade social. Neste processo, a população vivendo em situação de rua tem representado, cada vez mais, uma parcela expressiva do contingente de indivíduos e grupos socialmente vulneráveis presentes nas cidades brasileiras. Mediante a questão apresentada é imprescindível a ampliação e qualificação dos serviços de forma a contribuir para a melhoria no sistema de acolhimento, compreendendo propostas de adequação e inovações para a rede pública e conveniada, visando a superação de violações e de abandono das pessoas em situação de rua.

1.2. Critérios para ordenação do cuidado e acompanhamento dos PIAs

Espera-se fortalecer e colaborar com o atendimento e a qualificação dos serviços através de uma equipe multidisciplinar da Instituição, acompanhando e propondo ações que visem à reinserção social e comunitária dos usuários, bem como a sustentabilidade da reinserção, com ações que desenvolvam habilidades para o mundo do trabalho e autonomia, de forma integrada com as equipes do GRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba. Sendo fundamental articulação com a rede local, serviços e programas das políticas setoriais, proteção social básica e especial de média e alta complexidade, destaca-se o CRFAS e parceiros de organizações não governamentais de modo a fortalecer as estratégias para efetiva reinserção social e comunitária bem como atender as demandas dos usuários. O Modelo de gestão contempla 2 Unidades de Acolhimento, com atendimento de 88 usuários no CRS Campo Grande e 60 na Vila Residencial dos Idosos, em Sepetiba, sendo quatro grandes núcleos integrados de trabalho, sendo eles o Receptivo, o Acolhimento, o Provedor e a Hospitalidade, tendo desde a chegada do usuários a GRS, o seu acolhimento e o atendimento técnico, até o manejo de estratégias de articulação com a rede de proteção social. As equipes de trabalho deverão realizar atendimento humanizado, com dignidade a cada usuário respeitando sua história de vida, bem como estimular a construção de um plano individual de reinserção social e comunitária. Para isso serão utilizadas ferramentas para facilitar essa construção e um exemplo serão as oficinas de participação/decisão, promovendo espaço para a autorreflexão do usuário e construção de estratégias de superação dos desafios que possam surgir. Promover a inserção em programas e benefícios que visem o exercício da cidadania, de forma intersetorial com outras políticas com a SMS, SMH, SMTE, contribuindo com a efetividade da



18.10.2019
448
E16/004/1324/2019

reinserção social, comunitária e familiar. Viabilizar atividades culturais e esportivas, de socialização e fruição pela cidade, visando o desenvolvimento físico e mental, contribuindo para o processo de socialização e a qualidade de vida. Além de articulações com parceiros e órgãos participantes do Sistema de Garantia de Direitos, de forma a construir uma rede de apoio ao usuário. Deverá acompanhar o conjunto de estratégias e encaminhamentos para o acesso a benefícios de segurança social e de proteção social, promovendo a equiparação de oportunidades no momento da reinserção social e comunitária. A equipe multidisciplinar promoverá o apoio no processo de reinserção, realizando atendimento mediante as demandas, visando o desenvolvimento de competências sociais, funcionais e pedagógicas, profissionalizantes, e de saúde com oficinas e grupos reflexivos e de estudo, bem como esportivas, socio culturais, pedagógicas e de preparação para o trabalho. A equipe planejará, colaborará e atuará promovendo o desenvolvimento integral, fortalecimento da autoestima e melhoria da qualidade de vida dos usuários, com vistas na sua autonomia e efetiva reinserção social.

O PLA – Plano individual de atendimento deve incluir o idoso, a família e a rede Socioassistencial na sua construção, conversar com todos que estão implicados na medida, trazer para o planejamento de metas, ideias advindas dos usuários, que muitas vezes, conhecem alternativas e precisam de ajuda para utilizá-las. A ação visa comprometer a todos com as ações necessárias e planejadas para acontecer de forma a garantir o melhor interesse. O objetivo é trazer para o círculo de diálogo e decisão todos os atores que possam contribuir para que o PLA se realize. A proposta é que essa ferramenta faça sentido para os profissionais do abrigo e para o idoso e, que o ajude no processo de construção de um novo projeto de vida que lhe permita autonomia e emancipação para uma reinserção social sustentável.

1 – Organização

2.1. Objetivos específicos propostos para assegurar alcance das metas descritas no projeto

- Acolher de forma humanizada e integrada, mediante equipes, protocolos de atendimento e intersectorialidade através de infraestrutura, metodologia, ações continuadas e articuladas conforme estabelecidas pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e NOB- RH;
- Qualificar o acompanhamento técnico, através de capacitação e monitoramento com acompanhamento de indicadores e instrumentos de avaliação;
- Garantir a sustentabilidade da reinserção social e comunitária do acolhido,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

através de ações integradas do Sistema de Garantia de Direitos e no âmbito do Conselho Intersectorial;

- Romper cultura de Institucionalização e da longa permanência no CRS Campo Grande e Vila dos Idosos em Sepetiba, através da efetivação da reinserção social;

- Promover o Desenvolvimento Integral, através de ações de Cultura, esporte e lazer, como estratégia no processo de socialização, desenvolvimento físico, mental e o cuidado com a saúde. A gestão de Vilas Olímpicas que o INATOS realiza em parceria com a SUBEL, nos permite articular torneios e jogos esportivos, e o acesso à cultura e arte, através de parcerias com companhias teatrais e circenses, lonas culturais e projeto Cultural Raízes da Vila e Centro Cultural da Criança, que são desenvolvidos pelo INATOS;

- Melhorar a qualidade de vida e o acesso a direitos e serviços aos acolhidos, através da articulação da Rede de serviços socioassistenciais, SUS, SMS e SESC Saúde, OdontoSesc e Nutrição com ações odontológicas, palestras e higiene oral, aferição de pressão arterial, ações de saúde física e mental articulando de forma integrada os CAPS e CAPSad, Fórum de saúde mental e GT Pop Rua - SMS, Equipes de Cuidado, Clínica da Família, Consultórios na Rua, Fundação Oswaldo Cruz, entre outros;

- Estimular a Autonomia e Garantia de Direitos através da articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, políticas setoriais, CASDII, CRAS, CREAS, Projetos da proximidade e parceiros, fortalecendo a rede de atendimento ao público específico. Através das parcerias já efetivadas com cursos e palestras gratuitas: SESC, INSS Benefícios Assistenciais e Previdenciários, Juizado e o Núcleo de Mediação de Conflitos- TJ, propondo grupos operativos e reflexivos;

- Capacitar as equipes das unidades CRS Campo Grande/Vila Residencial dos Idosos e realizar GT Grupos de Estudos e Reflexivos para a melhoria da qualidade no atendimento aos usuários, estimulando o desenvolvimento da competência técnica, a humanização das relações em sua dimensão ética e aprimoramento da prática. Através do Programa de Capacitação do INATOS, em consonância com o Programa de Educação Permanente, destacamos a nossa participação pelo convênio Empresa com faculdades particulares, facilitando o acesso acadêmico e a parceria com o Sesc, promovendo gratuitamente os Cursos de Formação. Como também a proposta do Programa de Gestão de Pessoas do INATOS, de estratégias motivacionais para a melhoria das relações interpessoais;

AP *
A
D

- Estimular o acesso aos espaços de direitos e a autonomia para a efetivação da reinserção social e comunitária, através de Grupos Motivacionais e Oficinas Geração da Renda, proporcionando acolhimento, escuta, reflexão de temáticas, ressignificação de vivências e construção de projetos de vida. Espaço de construção de estratégias, desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento do convívio familiar e comunitário, organização, mobilização e participação social, fortalecimento da autoestima e da cidadania.

2.2. Descrição da operacionalização das ações nas etapas de planejamento e execução

O acolhimento dos usuários para a reinserção social e comunitária, promovendo a proteção integral na forma de acolhimento institucional, será realizado através da identificação do perfil e demandas de cada usuário pela equipe técnica do CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba, para possibilitar os encaminhamentos necessários. Os usuários deverão ser distribuídos nos equipamentos e acomodados em instalações físicas com condições de habitabilidade e de acordo com a especificidade de cada um, observando questões de saúde, autonomia, mobilidade, gênero e demais características que possam preservar a dignidade humana. Os espaços deverão fornecer uma estrutura adequada de recursos humanos, materiais, e os serviços no nível de proteção social especial. Os equipamentos se organizarão de forma a realizar o levantamento do perfil dos usuários, a partir da avaliação feita pela equipe técnica, através do histórico dos acolhidos e de suas famílias, além de definir uma estratégia de intervenção para cada acolhido. Realizar capacitações para a melhoria da qualidade dos atendimentos e do trabalho em equipe. A política de assistência social requer conhecimento e acompanhamento para efetivamente ser realizada de forma a garantir os direitos da população diretamente beneficiada. Desta forma a equipe que atuará nos dois espaços de acolhimento de idosos, CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba, necessitam estar em constante capacitação, visto a especificidade do público a quem se destina essa política de acolhimento, ou seja, dos idosos em situação de abandono e de rua, que possuem diversas mazelas em virtude desta situação e pelo fator idade. Muitos idosos sem o convívio familiar e comunitário há anos, boa parte deles com problemas psicológicos, emocionais, mentais, físicos e de saúde. A responsabilidade de atuação deve ser monitorada e aperfeiçoada a cada dia para garantir a qualidade do trabalho, a humanização do serviço e o alcance dos resultados previstos. Principalmente as pessoas mais fragilizadas precisam ser bem atendidas e estimuladas ao fortalecimento, empoderamento, a autonomia e emancipação



efetiva.

Viabilizar o aumento da escolaridade e a inserção no mercado de trabalho do usuário.

Através da identificação do perfil de cada usuário, levando-se em conta aspectos como idade, condição física, grau de instrução e autonomia, serão estimuladas ações de reinserção profissional, empreendedorismo e capacitação. Ações realizadas em parceria com a Rede Socioassistencial, universidades, escolas públicas, potenciais parceiros, a comunidade, as famílias e empresas do entorno.

Potencializar e fortalecer a Rede de Proteção Social e desenvolver ações integradas no âmbito da intersetorialidade. Esse ponto é de extrema importância para que a maioria das ações do projeto seja realizada com êxito. A participação em Rede, o contato com parceiros públicos e privados, promoverão a base para o trabalho fluir da melhor forma possível. A identificação das potencialidades dos grupos formados ou já existentes, na esfera pública e privada, que terá a participação dos técnicos, será um fator de extrema importância para fortalecer o trabalho realizado nos equipamentos, pois a troca de experiências provocará a busca de soluções conjuntas para enfrentamento dos obstáculos e dificuldades que possam surgir. A participação em fóruns, assembleias de conselhos de defesa e garantia de direito do idoso, da saúde e da assistência, com participação efetiva em grupos de trabalho e em comissões será um elemento agregador para a realização das ações de intersetorialidade.

Promover o desenvolvimento físico e mental e contribuir com o processo de socialização e melhoria da qualidade de vida, autonomia e garantia de direitos. Esse aspecto também será respaldado pelas ações de intersetorialidade da Rede Socioassistencial, pois será neste espaço que as potenciais parcerias para atendimento e encaminhamento serão efetivadas. As ações estarão voltadas para promover o acesso a informações, benefícios e programas de transferência de renda.

Nos equipamentos ocorrerão ações voltadas para atividades de terapia ocupacional, atividades esportivas, de lazer e para o cultivo da terra, principalmente na unidade CRS Campo Grande, onde há uma extensa área verde onde podem ser realizadas atividades de cultivo de plantas ornamentais e horta. Essa iniciativa proporcionará que os internos resgatem o contato com a terra, servindo como fator terapêutico, de produção e de convivência comunitária. Os produtos saídos da terra poderão servir tanto para uso interno, quanto para a comercialização contribuindo como fonte de renda ou a criação de um fundo para ajuda mútua. A realização de cursos de jardinagem em parceria com

18/10/2019 452

universidades (Universidade Rural que se situa na Zona Oeste, pode ser um potencial parceiro para esse tipo de atividade), visando o plantio de mudas, o uso de plantas fitoterápicas e para consumo, servirão de instrumento para o usuário se sentir útil e para favorecer a realização pessoal. Mesmo na Vila Residencial dos idosos de Sepetiba, onde as áreas verdes são menores, há a possibilidade de realização de hortas comunitárias e de plantio de plantas decorativas e fitoterápicas, visto que em frente a cada casa existe um jardim a ser cultivado de acordo com a preferência dos moradores.

Com o propósito de garantir a sustentabilidade da reinserção social e comunitária do acolhido será necessário um bom preparo da equipe, em que o PIA – Plano Individual de Atendimento seja desenvolvido com toda técnica necessária, que passa pela autorreflexão do usuário, a escuta por parte da equipe técnica do equipamento e pela participação da família e dos demais atores da Rede Socioassistencial que farão parte deste processo. O acompanhamento do usuário desde sua chegada à unidade, o fortalecimento individual de cada um com vistas a autonomia e emancipação, o trabalho com as famílias dos usuários e a atuação em Rede, serão fatores primordiais para o bom desenvolvimento da metodologia, que deverá ser monitorada em todos os seus estágios. Compreende desta forma, o acompanhamento antes, durante e depois da estadia do usuário nas unidades de acolhimento. Não basta fazer um excelente trabalho enquanto o usuário estiver institucionalizado, a emancipação precisa ser monitorada para após a sua saída garantir a sustentabilidade da reinserção, ou seja, que não ocorra mais o retorno à rua em decorrência do abandono ou de outras formas de violação de direitos.

Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas durante a Cogestão. O período de execução do projeto deverá ser acompanhado e avaliado em todo o processo, com o intuito de corrigir as possíveis dificuldades na sua execução. A avaliação processual se faz necessária para não chegarmos ao fim do contrato sem uma intervenção eficiente, faz-se necessário corrigir aos poucos as possíveis falhas para que tenhamos tempo em redimensionar as ações e atitudes a serem tomadas a cada situação e desafio, para não gerar o agravamento da situação. Anualmente será realizada uma pesquisa de satisfação com os usuários para avaliar as atividades realizadas.

2.3. Problemas-chaves, proposta de intervenção e resultados esperados com a metodologia proposta

Problema chave - Espaço para a recepção dos acolhidos com capacidade inferior a demanda de atendimentos que chegam pela Abordagem e aumento da evasão durante de tempo de espera.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

18/10/2019 453

Proposta de intervenção – Haverá uma interlocução direta com os equipamentos públicos que fazem as abordagens para adequação do perfil do usuário ao espaço físico como a comunicação da oferta de vagas. Caso a demanda seja superior a capacidade dos espaços a Rede Socioassistencial será acionada para a possível absorção deste excedente. A recepção dos que chegarem será de modo humanizado e acolhedor, garantindo a espera dos usuários no momento de triagem, até a inserção nas unidades de acordo com o perfil apresentado. Todo trabalho será amparado por um diálogo com a Rede de proteção Socioassistencial para garantir o sucesso da ação.

Resultados esperados – Indivíduos acolhidos de maneira humanizada e de acordo com a demanda e capacidade de cada unidade, sem evasão no período de triagem e de ocupação da vaga na instituição de acolhimento;

Problema chave - Desligamento precoce dos acolhidos e não reintegração familiar e comunitária.

Proposta de intervenção – Em vista da alta complexidade e característica do público atendido haverá acompanhamento/monitoramento constante e atenção especial para o Plano Individual de Atendimento, primando para a escuta, o envolvimento e comprometimento do usuário e dos demais envolvidos em todo processo de preparação para a reinserção social e familiar. Os estudos de casos, os feedbacks com os usuários e a troca de experiências nos encontros reflexivos contribuirão para identificar as possíveis falhas no atendimento e correção na condução da metodologia.

Resultados esperados – Tempo de permanência do usuário nas unidades dentro da previsão para o desligamento, visando a reinserção familiar e comunitária exitosa;

Problema chave - Número de profissionais previsto para Receptivo serem insuficientes mediante a demanda trazida pela abordagem.

Proposta de intervenção – Diante da dinâmica de comunicação que deverá ser fluída com a Rede Socioassistencial e principalmente com os profissionais responsáveis pela abordagem, a possibilidade de haver um número insuficiente de profissionais para a recepção dos usuários será minimizada. Caso esse fato se torne presente serão tomadas medidas de pesquisa, com a procura de outros espaços no município ou fora dele para a absorção do público excedente ao limite das unidades da Fundação Leão XIII.

Resultados esperados – Número adequado de profissionais para atendimento do público oriundo do serviço de abordagem feito nas ruas;

Problema chave - Dificuldades no trabalho com os usuários reincidentes ou desligados

por falta de adesão.

Proposta de intervenção - Mais uma vez a Rede deverá ser acionada para contribuir com mecanismos de facilitação das ações nas unidades de atendimento ao usuário. O trabalho de monitoramento, seguindo a premissa da avaliação das ações, buscará investigar os gargalos que levaram a essa realidade e serão, conjuntamente com a equipe dos espaços e a Rede, analisadas e reprogramadas as medidas para sanar essa deficiência. Serão analisadas em estudos de Casos e em reuniões técnicas, visando a prevenção e a reversão da situação dos casos que se apresentarem ou que apontarem para esse desfecho.

Resultados esperados - Diminuir os casos de reincidência e desligamento por falta de adesão as propostas de reinserção comunitária e familiar;

Problema chave - No atendimento do Receptivo, não priorização de casos de primeiro acolhimento na CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba.

Proposta de intervenção - Identificar durante a triagem os casos de reincidência já registrados nos documentos das unidades e priorizar os acolhimentos de novos usuários. Desenvolver junto a equipe técnica e operacional a necessidade de se priorizar os casos de primeiro acolhimento na CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba.

Resultados esperados - Sucesso nos resultados dos casos de reintegração familiar e comunitária, dando oportunidades para novos usuários conseguirem através das intervenções do trabalho de acolhimento institucional terem suas dignidades devolvidas, autonomia e emancipação de suas vidas, gerando as reinserções sociais e familiares concretizadas a médio prazo. Tornar o serviço de atenção ao acolhimento mais eficiente e eficaz.

Problema chave - Pouca oferta de vagas de emprego e de oportunidades de inclusão produtiva mediante a demanda do público atendido.

Proposta de intervenção - Mapeamento no território da rede produtiva local e a Subsecretaria Municipal de Inclusão Produtiva e ações de geração de renda. Acionamento da Rede Socioassistencial para obtenção de parcerias que possam contribuir no alcance desta meta. Ações de empreendedorismo geradas a partir dos grupos de trabalho com a participação dos usuários em que a equipe técnica esteja gerenciando. Desenvolver um trabalho de sensibilização e conscientização para aumentar a oferta de vagas de empregos e de oportunidades de inclusão produtiva, além

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROPOSTAS - E-16/2004/11334/2019
11/10/2019 14:54

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PROCURADORIA GERAL DE DEFESA SOCIAL
18/10/2019
455

de realização de palestras socioeducativas sobre a importância de trabalho para valorização da dignidade humana.

Resultados esperados – Ampliação das ofertas de vagas de emprego para o público atendido que esteja em condições de produtividade, bem como proporcionar atividades empreendedoras que possam gerar renda que contribua para a autonomia financeira dos abrigados que tenham ou não o BPC – benefício de prestação continuada;

2.4. Cronograma de atividades, contemplando as etapas para acompanhamento das serviços.

Os Serviços de Acolhimento Especializado de alta complexidade deverão ter as seguintes premissas:

- Ofertar um local adequado para permanência de usuário de adultos de ambos os sexos acima de 60 anos;
- Recursos humanos e materiais para a execução de várias ações de responsabilidade do serviço; Atendimento interdisciplinar aos usuários deste serviço;
- Construção do plano de acompanhamento individual ou familiar pelas equipes, a fim de possibilitar o processo de saída das ruas e favorecimento de condições de acesso a rede de serviços e benefícios assistenciais;
- Sistematização do acompanhamento de indivíduos e ou famílias atendidas;
- Promoção social através do conjunto de ações interseletorias;
- A excepcionalidade do afastamento do convívio familiar;
- Provisoriamente do afastamento do convívio familiar;
- Preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, garantia de acesso e respeito à diversidade e não discriminação;
- Oferta de atendimento especializado e individualizado garantindo a liberdade de crença e religião e respeito a autonomia de cada indivíduo;
- Contribuição para prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social;
- Contribuição para romper com padrões violadores de direitos;
- Contribuição para reparação de danos e da incidência ou reincidência da violação de direitos;
- As ações estarão embasadas no conceito da Ética da proteção e do cuidado, de

[Handwritten signatures and initials]

caráter humanizado e individualizado, preservando a identidade de cada usuário.

UNIDADE: 248 - LATAIS		248 - LATAIS			248 - LATAIS			248 - LATAIS			248 - LATAIS			
PROPOSTA: 248		248			248			248			248			
INDICADOR: 248		248			248			248			248			
<p>Promover a presença integral sob a forma de acolhimento institucional de 148 usuários em situação de Rua e vulnerabilidade social da Cidade do Rio de Janeiro através do sistema de obrigatoriedade de firma humanizada e utegrata.</p>	<p>Garantir a sustentabilidade da referência social e comunitária de no mínimo 10% dos usuários atendidos a cultura da institucionalização e da longa permanência na CRS.</p>	<p>A. Diabairar os 148 acolhidos entre as 2 unidades, em quantos com no máximo 4 pessoas.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
		<p>B. Promover uma estrutura adequada de recursos humanos, materiais e os serviços no nível de proteção social especial.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>C. A verificação das atendimentos através dos dados conhecidos pelo equipamento.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>D. Realizar o levantamento do perfil de cada usuário a partir da avaliação feita pela equipe técnica através do histórico de cada usuário e de suas famílias.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>A. Fortalecimento dos vínculos familiares.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>B. Manter no território a rede produtiva local e a Subestrutura de Incentivo Produtivo e ações de geração de renda.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>A. Realizar capacitações contínuas com a Equipe Técnica.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>B. O INVATOS juntamente com suas parcerias através de cursos voltados para o protagonismo.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>C. Aplicar uma pesquisa de satisfação com a equipe para avaliar se o conteúdo apresentado foi satisfatório.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<p>D. Realizar visitas e reuniões pontuais pela Equipe de Gestão ao equipamento para acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<p>A. As equipes das unidades desenvolverão projetos de atividades locais de lazer.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
<p>A. Acompanhar e fortalecer a Equipe técnica das duas unidades responsáveis pelo PTA.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
<p>B. Oficiais promovendo o acesso a informações, benefícios e programas de transferência de renda, qualificar a equipe de serviços, promover acesso a todos os atendimentos hospitalares dos usuários.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
<p>C. Viabilizar cursos através dos parceiros do INVATOS.</p>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		

248 - LATAIS
 18/10/2019
 456

Handwritten signatures and initials:
 [Signature 1]
 [Signature 2]
 [Signature 3]
 [Signature 4]
 [Signature 5]

216/004/1734/2019

18/10/2019 457

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A. Promover passeios culturais, de lazer, esporte e a organização de eventos temáticos			X		X				X			
B. Realizar articulações com as políticas setoriais (Secretarias Municipais/CRAS, CREAS, CAPSAD e Consórcios na Rede) e com os parceiros do INATOS (Odontosen, Sesc Saude, entre outros).												
C. Realização de relatórios técnicos trimestrais			X		X			X				
D. Pesquisa anual de satisfação com os usuários para avaliar as atividades realizadas												X

2.5. Descreva a equipe técnica adicional que será responsável pela coordenação na Organização da Sociedade Civil

A equipe técnica responsável pela coordenação no INATOS será composta por 04 profissionais de nível superior com experiência no trabalho social. Será composta por 02 Assistentes Sociais, 01 Psicopedagogo e 01 Psicóloga. A equipe será responsável por acompanhar mensalmente as ações dos dois equipamentos: CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba, realizando um planejamento de ações que visem respaldar e fortalecer o trabalho realizado pelas equipes de cada equipamento. Juntos às coordenações de cada unidade irão detalhar um cronograma de acompanhamento do trabalho, as interações com a Rede Socioassistencial e parceiros para a realização das capacitações e cursos com as equipes técnicas das de todos os níveis dos equipamentos, para garantir a qualidade do trabalho. A mobilização de parceiros, a gestão dos cursos e capacitações dos profissionais também estarão a cargo da equipe de organização, em consonância com as equipes técnicas das unidades CRS Campo Grande e Vila Residencial dos Idosos de Sepetiba, para melhor adequação das necessidades e intervenções junto aos funcionários dos equipamentos. As Assistentes Sociais do INATOS possuem vasta experiência no trabalho social voltado ao trabalho com populações de baixa renda, em situação primária, média e de alta complexidade. A responsável pela coordenação da equipe da instituição já participou da supervisão e aplicação do programa de gerenciamento da qualidade do INATOS, nos projetos Dando Asas ao Futuro e Trupe da Criança Palhaço Arrelia, ambos projetos de Co-gestão em parceria com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. Esses projetos consistiam em abordagem a população de rua, encaminhamento

OR







18/10/2019 458

para as Casas de Passagens, que eram responsáveis pela triagem e depósito, destinavam para abrigos e ações voltadas a esse público. Eram realizadas além das ações de abordagem, iniciativas de empreendedorismo, cursos de qualificação profissional, tanto para as famílias e quanto para os usuários. Dentro do projeto Trupe da Criança haviam as abordagens feitas por uma equipe e um trabalho social através do atendimento às famílias e as crianças e adolescentes, através de oficinas de circo, pedagógicas, leitura, artes, esporte para aqueles que estavam em contato com a rua ou que viviam nela.

3 - Aspectos de adesão da comunidade

3.1. Descrever mecanismos de articulação no território e divulgação.

Os mecanismos de articulação e divulgação no território serão realizados através da articulação com as demais políticas (SMS, SMTE, SMH), SUS e com a rede do sistema de garantia de direitos local. Visa-se a integralidade do atendimento propondo a construção do plano de desenvolvimento individual e viabilizando o processo de saída das ruas e reinserção social, mediante demandas dos acolhidos. A participação em redes socioassistenciais será fundamental para a articulação no território, possibilitando as possibilidades de parcerias e divulgação do trabalho. Essa articulação visa ampliar o atendimento dos usuários e desenvolver outras possibilidades de participação social, de forma a proporcionar aos poucos qualidade de vida, através da construção da autonomia e emancipação cidadã. Através da participação em Rede serão realizados contatos com universidades públicas e privadas da zona oeste que possam atender vários tipos de demandas dos usuários, bem como das equipes técnicas e operacionais das duas unidades de atendimento, CRS Campo Grande e Vila dos Idosos de Sepetiba, no que tange a atualizações profissionais, capacitações e apoio técnico ao trabalho. A vizinhança das duas unidades também poderá agregar valor ao trabalho, que poderá ser despertado através de eventos de interação entre comunidade e usuários das unidades, de forma a divulgar o trabalho realizado com os idosos, além de estabelecer um vínculo que possa despertar o interesse em atividades voluntárias utilizando os talentos locais, comércio, pequenas e grandes empresas. A aproximação efetiva com o território tem potencial para gerar várias parcerias que beneficiem as unidades no sentido de contribuir conjuntamente com o enfrentamento dos desafios para a reinserção social dos usuários. A forma de divulgação à população do território seria feita através de informativos digitais e de material gráfico (fixação desse material em locais de grande visibilidade), destacando a cobertura de eventos e atualização de atividades

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

desenvolvidas nos Equipamentos. Informativos online INATOS (Divulgar atividades institucionais e redes sociais). A divulgação interna seria através de cartazes (divulgando os cursos e capacitações do INATOS e seus parceiros nos equipamentos). Também serão utilizados, como mecanismos de divulgação interna e externa, informativos, capacitações, passeios culturais, articulações com parceiros institucionais e ações das demais Políticas Públicas Setoriais. Apresentação utilizando Power Point e vídeos e dependendo do parceiro será disponibilizado material didático. Entrega de material ilustrativo de Ações das Políticas Públicas, da Instituição e seus parceiros (podendo utilizar folder, cartaz e banner).

Segundo dados do Censo do IBGE de 2010, Campo Grande é o mais populoso bairro do município do Rio de Janeiro, com cerca de 330 mil habitantes, como também é o bairro mais populoso do Brasil (Wikipedia)

A Região Campo Grande tem o maior contingente populacional da cidade, porém sua densidade líquida é a segunda menor entre as 12 regiões do Rio. Suas áreas verdes, seus grandes espaços livres ainda não ocupados, constituem suas maiores atrações. A região representa a última grande fronteira para uma expansão de acordo com suas vocações específicas - manifestas historicamente desde o início da formação da cidade - e para o crescimento harmonioso, devido às potencialidades econômicas e culturais que o ambiente natural lhe proporciona desde os primórdios da sua ocupação. A Região apresenta grande potencial para o desenvolvimento de polos de gastronomia e de turismo ecológico. Na região está instalada uma base do corpo de fuzileiros navais (Batalhão Tonelero) e o «CIAMPA», www.marinha.mil.br, onde recentemente participaram do 5º CISME (Jogos Mundiais Militares),abrigoando delegações. Nos últimos anos o bairro tem concentrado um grande número de lançamentos residenciais e comerciais. Sabemos que a Zona Oeste sofre em função da distância com o Centro da Cidade do Rio de Janeiro, costuma-se dizer, que tudo chega mais tarde ou não chega na Zona Oeste. A dimensão do território e a distância entre os bairros nela existentes são elementos dificultadores para o acesso a vários serviços. Porém como deserto acima há uma potencialidade de ações e de espaços que podem ser mais bem administrados com uma ampla pesquisa de campo e contato com os possíveis parceiros. As forças armadas, universidades como a Rural em Seropédica e a Castelo Branco em Realengo, o SESC e a FIRJAN, que têm amplo alcance em várias

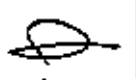
localidades do município, grandes empresas como Michelin, Casa da Moeda, o Centro de Tradições Gaúchas e outras tantas possibilitam a realização de parcerias mais próximas para o atendimento de várias demandas que o trabalho apresenta. Há na região várias potencialidades de trazer parcerias com as escolas, igrejas e outros grupos e espaços de grande circulação de pessoas, sem contar nas organizações da sociedade civil espalhadas pela Zona Oeste e pelos bairros próximos como Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba e Sepetiba, onde estão situadas as unidades do Lote I da Fundação Leão XIII.

3.2. Listar parceiros potenciais.

O INATOS possui uma ampla carteira de parceiros para o desenvolvimento de seus projetos sociais e mesmo os que não estão no território da CRS Campo Grande e Vila dos Idosos de Sepetiba, representam oportunidades para os usuários dos dois espaços, visto que disponibilizam profissionais e espaços para a realização de atividades em vários âmbitos, seja na área da saúde, cultura ou lazer.

Podemos citar alguns que já são nossos parceiros neste tipo de atendimento: ACADIM – Associação Carioca de Distrofia Muscular, que pode contribuir tecnicamente com o trabalho; SESC – Serviço Social do Comércio, com vasta oferta de cursos de atualização para os colaboradores, serviços de saúde e nutrição, bem como outras atividades para os usuários; Rede SESC + SOCIAL, contribuição técnica e organizações sociais para realização de atividades em parceria; Vila Olímpica Mestre André (SUBREL); Faculdade Simonsen e Cândido Mendes, contribuição na formação e qualificação de funcionários; Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, contribuição técnica; Seguridade Social INSS Centro, contribuição técnica; 1ª Vara da Infância, Juventude e do Idoso, contribuição técnica; CEAM Chiquinha Gonzaga, contribuição técnica e de serviço; NESSA – UERJ, contribuição técnica e de serviço; CAPSad Mané Garrincha - SMS, contribuição técnica e de serviço; Fórum de Saúde Mental – SMS, contribuição técnica e de serviço; GT POP Rua -- SMS, contribuição técnica e de serviço; CAP 2.2 – SMS, contribuição técnica e de serviço; Casa Ronal, contribuição de serviço; Instituto Criança é Vida, contribuição técnica; NIAP – Núcleo Interdisciplinar de Atendimento PROINAP – SMF, contribuição de serviço; Rotary Club, doação ou empréstimo de cadeiras de rodas e muletas; ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, contribuição de serviço; CASDH, articulação para atendimento; CRAS, articulação para atendimento, CAPS e CAPSad, contribuição de serviço; Consultórios na rua – SMS, contribuição de serviço;






Ministério do Trabalho e Renda, contribuição de serviços SIMAS, Centro de Capacitação – SMASDH, contribuição técnica e de serviço.

Dr. Participante

3.3. Listar possibilidades para interação com outras políticas públicas.

A Instituição como articuladora, atuante no Sistema de Garantia de Direitos, está presente em fóruns, assembleias, conferências, que tratam as questões referenciadas no Projeto e demais políticas públicas setoriais, inclusive participando como delegado e na comissão organizadora das assembleias municipais da Assistência Social e demais políticas. O INATOS é membro da Comissão da Rede Local SMASDH, membro do GT População de Rua e o Fórum de Saúde Mental SMS, membro do Fórum DCA, membro do GT NIAP – Núcleo Interdisciplinar de atendimento e acompanhamento dos acolhidos na rede de ensino e PROINAP - SME, realizamos ações conjuntas mediante estratégias compartilhadas com CAPSad, CREAS e CRAS, NESA – SMS. A participação nas reuniões de rede, com representatividade do poder público e sociedade civil, é um mecanismo de aproximação e articulação entre as Instituições e Serviços prestados pela Prefeitura do Município no âmbito da Assistência Social, organizações parceiras e da rede de garantia e defesa de direitos. Destacamos nossa participação ativa na discussão e reflexão no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos, propondo ações conjuntas de enfrentamento às formas de violação de direitos e de exclusão social e comunitária das pessoas em situação de rua e suas famílias. Participamos como delegados nas conferências dos Direitos Humanos, da SMASDH, nas assembleias e conferências da Pessoa com Deficiência, do CMDCA, CMAS, sendo a equipe de gestão delegados, nas Comissões Locais e Conselho de direitos da pessoa com deficiência. Atuamos articulados com a Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDII), Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), como gestor de Vilas Olímpicas e parceiros. O INATOS possui um banco de dados sobre serviços socioassistenciais de parceiros e de políticas públicas setoriais, colaborando como recursos Institucionais no território e fora deste. Além de termos uma articulação sistêmica com CRAS e CREAS pelo fato de termos sido Cogestores do Gestão Integral GI 2º CASDH e anteriormente termos o Convênio com a 10ª CASDH. Apresentamos uma consolidada experiência como Cogestores na execução integrada de ações das políticas públicas, seja na proteção básica, especial de média e alta complexidade, no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade e ou em situação de rua. A articulação de rede deve promover o acesso aos serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais. Destaca-se a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

necessidade da articulação entre a proteção social básica e a proteção social especial de média e alta complexidade. O trabalho em conjunto com a rede de assistência social sobretudo o CREAS, Consultórios na Rua e CAPsAD, são fatores fundamentais na construção do processo de saída e desligamento gradativo do usuário do serviço de acolhimento.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
18.10.2019
K-16/DOU/1734/2019
4662

(Handwritten signatures and initials)